

Governador de Tete suspende empresa zimbabwiana de safaris

O governador de Tete, Cadmiel Muthemba, suspendeu as actividades da empresa zimbabwiana «Mozambique Safaris», que actuava naquela província do noroeste de Moçambique.

A decisão de suspender esta empresa de safaris surgiu depois de queixas da população do Distrito de Magué, em Tete, de «agressões físicas» praticadas contra si por elementos da companhia, que causaram mutilações em duas pessoas.

A população queixou-se que elementos da empresa invadiram as suas casas à procura de armas de caça e ratoeiras que, alegadamente, teriam sido roubadas à «Mozambique Safaris».

As agressões a populares, muitos deles ex-refugiados regressados do

Zimbabué, ocorreram entre Setembro de 1992 e Outubro último.

Para a decisão de suspender as actividades da empresa, o governador indicou ter tido também em conta o facto de a «Mozambique Safaris» estar a operar no Distrito de Magué, quando só estava autorizada a trabalhar no Distrito do Zumbo.

A empresa estabeleceu também uma base de caça em Magué, onde vivem cerca de 7.500 pessoas, e proibiu a circulação nas respectivas vias de acesso.

A «Mozambique Safaris» foi autorizada a operar em Tete em 1992 por um período de 10 anos.